

CORREIO ESPORTIVO

Raphael Silvestre/Guarani FC



Parte da alta se dá pela venda de atletas da base

Guarani fecha 2025 com superávit histórico de R\$ 8 mi

O Guarani encerrou o ano de 2025 com um desempenho financeiro positivo, registrando números expressivos em seu balanço. Ao longo da temporada, o clube somou R\$ 63,5 milhões em receitas totais, incluindo ganhos operacionais e financeiros, enquanto as despesas chegaram a R\$ 56,8 milhões. Com isso, o resultado final foi um superávit histórico de cerca de R\$ 8 milhões. Grande parte dessa arrecadação veio da negociação de direitos econômicos de atletas, que rendeu R\$ 42,1 milhões, dos quais R\$ 6,1 milhões tiveram origem em jogadores formados na base. O relatório também aponta equilíbrio na folha salarial, que representou aproximadamente 37% da receita anual, percentual considerado adequado.

Dívida segue alta, mas controlada

Apesar do resultado positivo, o clube ainda convive com um passivo elevado, na casa dos R\$ 320 milhões. Segundo a diretoria, a dívida está estabilizada graças ao cumprimento de acordos firmados dentro do processo de Recuperação Judicial. Antes de seguir para votação no Conselho Deliberativo, as contas enfrentaram atraso devido à troca da empresa de contabilidade, o que postergou a entrega dos relatórios.

Jessica Mariz/SEDPcD/Divulgação



Competições reúnem jovens atletas no CT Paralímpico

Jogos paralímpicos iniciam seletivas

A primeira seletiva dos Jogos Escolares Paralímpicos do Estado de São Paulo (JEEESP) foi realizada nesta terça-feira (28), no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, reunindo estudantes em provas de atletismo, bocha e futebol para pessoas com paralisia cerebral. As disputas não promoveram apenas a competição, mas também a inclusão e o intercâmbio entre jovens atletas em início de trajetória no paradesporto. Ao todo, o JEEESP reúne cerca de 300 inscritos nas quatro seletivas programadas entre abril e maio, abrangendo 15 modalidades.

Evento reúne jovens e promove inclusão

A competição serve como etapa classificatória para a final estadual, prevista para agosto, além de ser uma vitrine para novos talentos do paradesporto paulista. Entre os destaques, o atleta Yuri Cabral, de 18 anos, venceu a prova Petra dos 100 metros rasos. A iniciativa também busca selecionar representantes para as Paralimpíadas Escolares e incentivar o ingresso em programas esportivos.

SAF em debate

O empresário Diego Fernandes tenta transformar o São Paulo em SAF sem passar pelo Conselho Deliberativo. A proposta prevê convocar uma Assembleia Geral com apoio de 20% dos sócios votantes (cerca de 1,6 mil assinaturas). O estatuto permite essa via, considerada instância máxima do clube.

Joia do Verdão I

Em alta no futebol feminino, Tainá Maranhão, do Palmeiras, virou alvo internacional. Aos 21 anos, a atacante soma seis propostas oficiais de clubes da Espanha, México, EUA e Inglaterra. Apesar do assédio e da chance de uma venda recorde, o clube descarta negociar agora e prioriza o projeto esportivo.

Joia do Verdão II

Mesmo com a possibilidade de protagonizar a maior venda da história do futebol feminino, o Palmeiras opta por manter Tainá Maranhão. O clube aposta na continuidade da jogadora, destaque do Brasileirão, e segue investindo na estrutura da modalidade, como o novo centro de excelência.

Auxiliar mantido

Após impasse financeiro, a Ponte Preta acertou a permanência de Edson Boaro. O auxiliar, que cobrava 14 meses de salários atrasados e chegou a se despedir, teve a situação renegociada. Ele retorna aos treinos e reforça a preparação para o duelo contra o São Bernardo, neste domingo, no estádio Primeiro de Maio, pela Série B.

Estádio abandonado

O Estádio dos Amaros, em Itápolis, vive um cenário de abandono quase 10 anos após sediar sua última partida, em abril de 2016. Antes considerado o principal ponto esportivo da cidade, o local hoje reflete o impacto da saída do clube que o utilizava, deixando para trás uma estrutura sem uso e marcada pela deterioração.

Causa do abandono

A mudança do clube para outras cidades e sua posterior reformulação contribuíram para o afastamento definitivo da identidade construída em Itápolis. Com novas diretrizes, nome e estrutura, a equipe rompeu vínculos com sua antiga sede, enquanto o estádio permaneceu sem função esportiva.



Equipe celebra acesso histórico após empate decisivo

Juventus retorna ao Paulista após 18 anos

Equipe da Mooca garante acesso ao chegar à final do Paulista A2

Da Redação

O Clube Atlético Juventus encerrou um longo período de espera e garantiu o retorno à elite do futebol paulista após 18 anos. A classificação veio com a vaga na final do Paulista A2 de 2026, conquistada diante do Votuporanguense, em um confronto marcado por equilíbrio e emoção. No jogo de ida, na Rua Javari, o time da Mooca venceu por 2 a 1 de virada. Após sair atrás no placar com gol de Marcos Nunes, reagiu no segundo tempo com Elkin Muñoz e confirmou a vitória com Romário, que marcou aos 36 minutos e levou a torcida à euforia.

Na partida de volta, realizada na Arena Dr. Plínio Marin, o Juventus segurou o empate sem gols e assegurou a classificação para a decisão, resultado suficiente para carimbar o acesso. O desempenho nas semifinais coroou uma trajetória consistente da equipe ao longo da competição.

Campanha consistente

O time juventino terminou a primeira fase na sétima colocação, com 23 pontos em 15 jogos, somando seis vitórias, cinco empates e quatro derrotas. O ataque marcou 22 gols, enquanto a defesa sofreu 20, garantindo a vaga entre os classificados. Na segunda fase, os clubes foram divididos em grupos, e o Juventus avançou como segundo

colocado do Grupo 3, que também contava com Ferroviária, São José e Sertãozinho.

Com 12 pontos em seis partidas, a equipe registrou quatro vitórias e duas derrotas, além de apresentar uma das defesas menos vazadas da fase, ao lado do XV de Piracicaba. O equilíbrio entre os setores foi determinante, com destaque ofensivo para Elkin Muñoz, autor de sete gols, Paulo César, com cinco, e Romário, com quatro. No sistema defensivo, Thomás Kayck também teve papel importante, contribuindo com um gol e uma assistência.

Tradição e retorno

Fundado em 20 de abril de 1924, no bairro da Mooca, o Clube Atlético Juventus é uma das equipes tradicionais do futebol paulista, com forte ligação à comunidade de origem italiana. Ao longo de sua história, acumulou participações expressivas na elite estadual e títulos relevantes, como o Campeonato Paulista de 1934, além de conquistas da Série A2, da Copa Paulista e do Campeonato Brasileiro da Série B.

Apesar da trajetória vitoriosa, o clube enfrentou um longo período distante da primeira divisão, sem disputar o Paulista desde 2008. O acesso conquistado agora reacende a expectativa da torcida juventina, que volta a sonhar com novos capítulos na elite do futebol paulista e com a retomada do protagonismo.